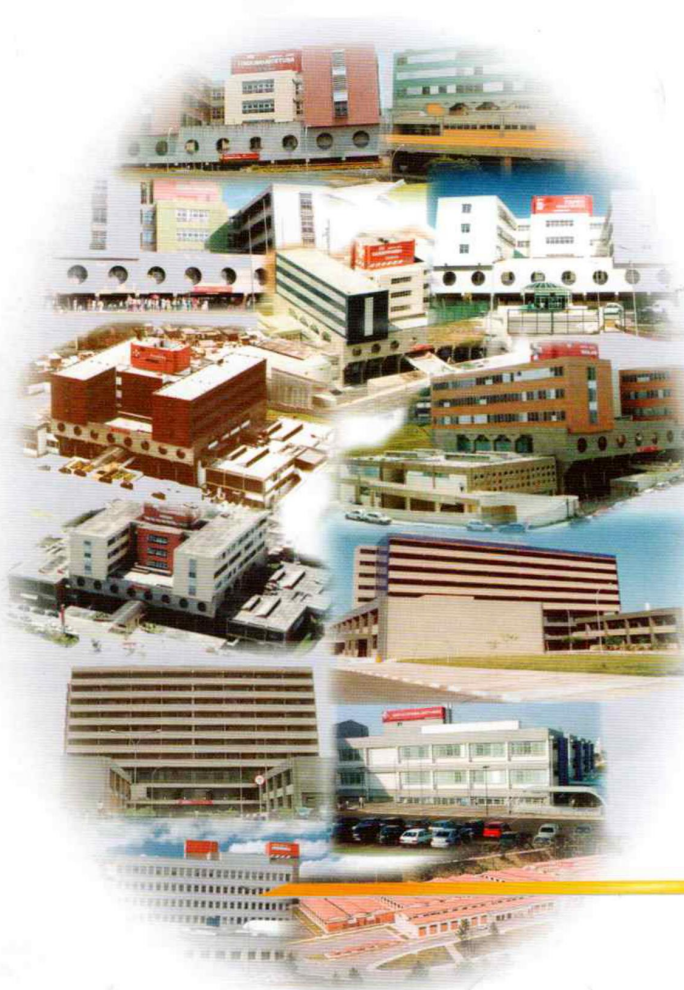




Novo Modelo de Gestão Hospitalar é Alternativa de Sucesso para a Saúde Pública do Estado de São Paulo

O governo paulista por meio da Coordenadoria de Contratação de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCSS), diante da edição da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998 - que dispõe sobre a qualificação de entidades sem fins lucrativos como Organizações Sociais de Saúde (OSS) -, implantou um novo modelo de gestão hospitalar, já aplicado em 13 hospitais públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). A parceria do Estado com a iniciativa privada comprova, na prática, que é possível conquistar níveis de excelência administrativa e tecnológica no atendimento à saúde das populações menos favorecidas. O modelo adotado de forma pioneira no Brasil já é referência para outros estados do País, que buscam modernizar suas estruturas e conquistar maior agilidade e capacidade técnica e operacional. (Página 3)



Opinião



Secretário José da Silva Guedes:
"O papel do Estado tende a ser mais coordenador do que prestador;

mais promotor e menos produtor e ainda, mais regulador e menos interventor".

Pag. 2

Entidades Gestoras

Uma sinergia entre o Estado, Universidades, Centros Hospitalares e demais Instituições, que visa a qualidade no atendimento e o respeito ao paciente.



Pag. 4

Hospitais Públicos

Conheça o perfil de 13 centros hospitalares com o novo modelo de gestão aplicado.

Outros dois serão inaugurados até o final de 2002.



Pag. 5

Parcerias na Administração Pública: O Caso das OSS São Paulo



O processo de trabalho que vem se desenvolvendo no Estado de São Paulo há mais de quatro anos iniciou-se quando o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, inaugurou diversos hospitais públicos, que atualmente somam 14, obras até então inacabadas, iniciadas em gestões anteriores, recuperadas, edificadas e equipadas pelo Poder Público, com vistas a sua incorporação ao SUS. Diante da edição da Lei Complementar nº 846, de 04/06/1998, que possibilita que entidades sem fins lucrativos, previamente qualificadas, sejam autorizadas a gestão de novos serviços de saúde é que foi possível o desenvolvimento do processo de parceria público-privada, tendo como eixo principal a mudança no modo de produção e organização do trabalho, com uma clara definição de papéis de quem tem a responsabilidade indelegável de definir e controlar as políticas públicas, no caso o Estado e de quem assume o papel de prestação de serviços de acordo com o interesse público, identificadas como instituições parceiras. A construção de um conceito de parceria público-privada nos setores sociais implica numa redefinição a respeito das próprias concepções que envolvem o setor público, o setor privado e a relação existente entre ambos. No processo de parceria no campo social os representantes do setor privado são

predominantemente, entidades sem fins lucrativos, com uma atuação voltada ao interesse público. Dessa forma o setor privado caminha na direção do campo que tradicionalmente foi público, da mesma forma que a noção daquilo que seria estritamente público extrapola a

“ O contrato de gestão tem permitido a reversão do modelo prevalente no País, no qual a oferta de serviços nem sempre responde aos interesses prioritários do setor saúde. ”

esfera da ação puramente estatal. O surgimento de um “novo setor”, no caso as OSS, desempenhando as funções públicas, que antes eram de competência exclusiva do Estado, potencializa o interesse público na área social, na medida que o Estado é tido como lento, esbarrando em práticas, tradições e no seu aparato jurídico institucional que acaba por engessar o processo de resposta as demandas sociais, postergando soluções que

atendam de forma mais imediata o interesse público.

O papel do Estado tende a ser mais coordenador do que prestador; mais promotor e menos produtor e ainda, mais regulador e menos interventor.

O processo de parceria público-privada encontra-se sedimentado no instrumento Contrato de Gestão, onde são definidas as responsabilidades das partes no que se refere a produção de serviços, sua qualidade e forma de financiamento. O aprimoramento desse instrumento nestes quatro anos, tem possibilitado que a relação de parceria entre o terceiro setor e a Secretaria de Estado da Saúde tenha evoluído de forma sólida na direção do cumprimento dos seguintes objetivos: incremento de produtividade; maior eficiência na utilização dos recursos públicos e maior qualidade assistencial.

O contrato de gestão tem permitido a reversão do modelo prevalente no País, no qual a oferta de serviços nem sempre responde aos interesses prioritários do setor saúde, na medida que a forma de financiamento vigente no SUS, acaba por privilegiar, por vezes, a alta complexidade, em detrimento da média, sabidamente gargalo importante do setor, que nestes novos hospitais, tem sido priorizada.

Dr José da Silva Guedes
Secretário da Saúde do Estado de São Paulo

Expediente

Este Boletim é uma publicação da Coordenadoria de Contratação de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo - Av. Dr Arnaldo, 351 - 12º andar - Cerqueira César - CEP: 01246-000 - São Paulo / SP - Tel. 11. 3066-8811 - FAX: 11. 3066-8848 - e-mail: ccss@saude.sp.gov.br - WEBSITE: <http://www.saude.sp.gov.br> - Coordenação Geral: Márcio Cidade Gomes - Diretor de Depto: Nilson Ferraz Páschoa - Diretora do Depto de Gestão: Sílvia Regina Oliveira

Coordenação de Projeto - ASSERGE Assessoria e Promoções de Evento - Rua Jericó, 255 - cj.14 - Vila Madalena - CEP: 05435-040 - São Paulo / SP - Tel. 11. 3032-5351 - FAX: 11. 3032-3826 - e-mail: asserge@asserge.com.br - WEBSITE: <http://www.asserge.com.br> - **Projeto Editorial - Redação e Edição** - CT.COM - Comunicação Empresarial e Eventos - Rua Luis Dias, 54 - Itaim Bibi - CEP: 04542-080 - São Paulo / SP - Tel. 11. 3161-0001 - FAX: 11. 3078-4615 - e-mail: adm@ctcom.com.br - WEBSITE: <http://www.ctcom.com.br> - Jornalistas Responsáveis: Cristina Turmes (Mtb DF4341/83) - Lígia Donatelli (Mtb 18573-SP) - **Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica** - Vera Altenburg - LadyBug Comunicação - Av. Waldemar Ferreira, 468 - CEP: 05501-000 - São Paulo / SP - Tel. 11. 3032-7979 - FAX: 11. 3812-1075 - e-mail: ladybu@terra.com.br

Hospitais Públicos: modernização administrativa e tecnológica

Agilidade no atendimento, utilização de recursos tecnológicos, maior capacidade operacional, respeito ao paciente, limpeza e conservação são algumas das diversas mudanças que o novo modelo de gestão hospitalar adotado pelo Governo de São Paulo já provoca no atendimento à saúde pública do Estado

Somente um órgão público que se propõe a fomentar e apoiar mudanças no modelo assistencial de saúde em âmbito estadual consegue oferecer soluções e resultados efetivos. E foi exatamente com a estratégia focada em um novo modelo de gestão administrado por organizações sociais que a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), vem contabilizando, nos últimos quatro anos, crescimento vertiginoso no volume de atividades, tanto na área de internação, quanto na área ambulatorial e de atendimento às urgências e emergências. Hoje, os 13 hospitais públicos, gerenciados por instituições especializadas na área de saúde, doze dos quais situados na região metropolitana da Grande São Paulo e um no interior do estado, na região de Campinas, já disponibilizam à população cerca de 2.868 leitos equipados (2.229 leitos operacionais de internação e 639 leitos complementares - UTI's e outros).

Segundo informações da Coordenadoria de Contratação de Serviços de Saúde (CCSS), área ligada à SES, os dados de avaliação de produção no período 2000/2001 de 10 hospitais sob contrato de gestão, em atuação naquele período, mostram que a parceria tem respondido aos interesses assumidos com a SES. Os índices de qualidade dos serviços prestados, associados às premiações concedidas pelo Ministério da Saúde aos que se destacam pela excelência alcançada em diversos quesitos, provam ainda que a experiência desenvolvida com os provedores de serviços de saúde sob contrato de gestão é uma alternativa satisfatória diante do desafio de inaugurar em um curto espaço de tempo um contingente de hospitais. Tal condição desconhecida até então no País vem ao encontro de dois objetivos fundamentais: desafogar a demanda crescente de pacientes e suprir a lacuna no atendimento de nível secundário e, em alguns casos, até terciário (de média e alta complexidades).

Volume de Produção

Dados referentes aos hospitais administrados por meio de contrato de gestão (em milhares)

CLASSIFICAÇÃO	2000	2001	2002*
Internações	90,5	118,7	257,6
Atendimentos Ambulatoriais	225,3	575,1	1.739,2
Atendimentos de Urgência	1.001,8	1.276,8	2.482,1

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo / CCSS - * projetada até dezembro/02

Indicadores de Eficiência (Ano de 2001)

Indicadores de Estrutura	Relação Enfermeiro/leito	0,25
	Relação Funcionário/leito	3.82
Indicadores Assistenciais	Taxa de Ocupação Média	77.16%
	Média de Permanência	4.78%
	Taxa de Cesária	24.30%
Nível de Satisfação dos Usuários	Mínimo de 85%	
	Máximo de 99% (percentual de conceitos "bom" e "ótimo")	

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo / CCSS

O sucesso alcançado por essas organizações só é possível graças à maior agilidade e autonomia, que não são disponíveis às instituições sob administração direta do Estado. Com um processo de compras mais flexível, sob orientação normativa do Tribunal de Contas do Estado, os procedimentos se tornam mais ágeis e produzem resultados em prazos mais curtos. As organizações sociais têm autonomia para gerenciar os recursos e articular o processo de trabalho, o que reflete na contratação de pessoal, reposição de materiais e na compra de equipamentos mais modernos. Também o desenvolvimento de um mesmo sistema de custos hospitalares nos 13 unidades permite a comparabilidade, propicia a redução das despesas e o efetivo controle social.

Como forma de investir na melhoria do quadro de atenção à saúde vigente no País, a SES buscou a evolução deste processo, transformando o contrato de gestão em um instrumento de relação não exclusivo das Organizações Sociais da Saúde - qualificação dada às entidades privadas sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis), que exerçam atividades de interesse público. O método de gerenciamento passou a ser caracterizado como uma ferramenta para o estabelecimento de parcerias com outros tipos de instituição. É o caso do Hospital Estadual de Sumaré (veja na página 8), administrado pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e dos outros dois centros hospitalares que serão entregues até o final do ano, um na capital, no bairro de Sapopemba, e outro na região de Bauru.

Iniciativa Privada a Serviço do Estado

Organização Social é uma qualificação dada às entidades privadas sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis), que exerçam atividades de interesse público. Uma vez qualificada como tal, tem condições de participar dos processos de convocação pública e firmar um Contrato de Gestão com o Governo Estadual. A partir disso, passa a receber recursos orçamentários para administrar serviços, instalações e equipamentos do Poder Público.

Na área de Saúde, este modelo já consolidado em vários países da Europa, em particular na Espanha, vem sendo utilizado como uma alternativa pioneira no Brasil pelo Governo do Estado de São Paulo, através da Coordenadoria de Contratação de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCSS), para modernizar e agilizar o atendimento em 13 hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), inaugurados nos últimos quatro anos. Vale ressaltar que a iniciativa paulista tem se destacado como um modelo para outros estados da Nação, que já buscam maiores informações para futura adoção em suas regiões.

Entre os aspectos mais importantes da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais de Saúde (OSS), destacam-se: a obrigatoriedade de atendimento exclusivo a usuários do SUS; a criação de um Contrato de Gestão com a entidade qualificada, que permite a definição pelo poder público, das metas quantificadas e do tipo de assistência à saúde a ser desenvolvido pelo serviço; a existência de uma comissão de avaliação dos Contratos de Gestão, com integrantes do Conselho Estadual de Saúde e da Assembléia Legislativa; o controle das prestações de contas das Organizações Sociais pelo Tribunal de Contas do Estado; e a exigência de que a entidade qualificada tenha experiência de pelo menos cinco anos na administração de serviços próprios de saúde.

É inegável que as entidades gestoras possibilitam condições especiais de gerenciamento que permitem aos hospitais públicos atingir um nível de excelência reconhecida por todo o país, tão necessário à saúde pública nacional. Esse sucesso de gestão tem incentivado o Governo a ampliar o seu quadro de parceiros. Novos centros hospitalares, um na capital, no bairro de Sapopemba, e outro na região de Bauru, deverão ser inaugurados até o final deste ano sob contrato de gestão.

Os 13 hospitais hoje administrados sob contrato de gestão no Estado de São Paulo estão espalhados na região metropolitana da Grande São Paulo e também no interior do Estado. (Veja ao lado)

Carapicuíba

O hospital é referência não só para a cidade, mas para uma região de cerca de um milhão 280 mil habitantes, desde 1998, oferecendo à população mais carente o melhor de sua capacitação técnica e humana. Com 248 leitos, realiza cerca 65 mil atendimentos/mês entre consultas ambulatoriais, exames de laboratório e de imagem, Fisioterapia, Urgência e Emergência e Internações. O hospital efetua também projetos de melhoria contínua de seus serviços assistenciais e realiza periodicamente pesquisas de satisfação dos pacientes, internados e atendidos pelo ambulatório.

O hospital desenvolve um programa de humanização no setor de Pediatria, por meio de grupos multidisciplinares de apoio ao diabético tipo 1, recreação hospitalar, que proporciona um ambiente mais próximo de casa e favorável a cura, suporte nutricional, serviço de apoio ao grupo materno-infantil e brinquedoteca.

A qualidade do atendimento é um dos destaques da instituição que, pelo eficiente trabalho desenvolvido pelo setor de treinamento e desenvolvimento na capacitação de mão-de-obra, contabilizou 33.139 horas de treinamentos e 4.310 homens treinados no ano de 2001. O hospital está em processo de implantação no setor de Patologia Clínica na NBR ISO 9001/2000, o que representa para a comunidade a garantia ainda maior na confiabilidade dos resultados Laboratoriais.

O setor de Unidade de Terapia Intensiva realiza trabalho de gestão por meio de sistema de indicadores, controles informatizados e estatísticas, garantindo um processo de melhoria contínua na assistência ao paciente.



Diadema

Com perfil secundário de alta complexidade, o Hospital Estadual de Diadema, inaugurado em outubro de 2000, possui infraestrutura adequada para realizar neurocirurgias, partos de alto risco e atender a casos de politraumatismos graves.



Hoje, o HED já é responsável por 80% dos casos de urgência e emergência registrados no Grande ABCD, com uma população total de 2,4 milhões de moradores dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



A instituição oferece um serviço inédito na rede pública: a Enfermaria de Psiquiatria, específica para atendimento de dependentes de drogas, principalmente crack e cocaína. O hospital recebeu do Ministério da Saúde o Prêmio de Qualidade Hospital 2001, resultado de pesquisa de satisfação com os usuários do Sistema Único de Saúde.

Grajaú



Localizado em uma das regiões mais violentas da cidade de São Paulo, o Hospital Estadual do Grajaú, recebe em seu Pronto Socorro, inúmeros quadros decorrentes de trauma por ferimentos por arma branca (FAF), arma de fogo (FAF) e acidentes em geral.

A equipe médica é composta por especialistas das diversas áreas Clínicas e Cirúrgicas e atua nas especialidades de Ortopedia, Neurologia, Anestesiologia, Clínica Médica e Cirurgia Pediátrica. Outro tipo de trauma muito freqüente porém, pouco diagnosticado, é a violência contra a criança e o adolescente. Para tanto, o Hospital Estadual do Grajaú, em parceria com a Sociedade Paulista de Pediatria, criou o GRIFE (Grupo Infante Feliz), serviço especializado no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.



Conta ainda com uma estrutura em diagnóstico por imagem com exames de ultrassonografia, tomografia computadorizada, radiologia, endoscopia digestiva e análises clínicas. Por se tratar de um Hospital Escola, conta com a participação de professores e alunos de todos os anos do curso de Medicina e áreas afins da saúde. O Pronto Socorro do hospital é uma referência, atendendo em média 26.846 pacientes/mês. Outro serviço de referência do hospital, administrado pela Organização Santamareense de Educação e Cultura e inaugurado em outubro de 1998, é o de Oncologia, principalmente na área de Gastroenterologia.

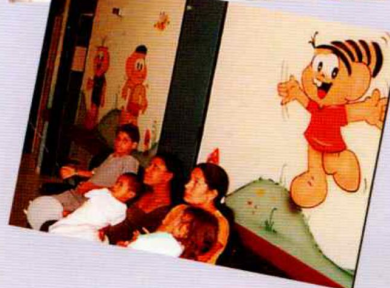
Guarulhos

O Hospital Estadual de Guarulhos, inaugurado em abril de 2.000, é resultado da parceria bem sucedida, entre o Governo do Estado de São Paulo e a Irmandade da Santa Casa de São Paulo, mediante convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, que realiza repasse de verba, cabendo a Irmandade a responsabilidade pelo funcionamento do Hospital.



São realizados mensalmente cerca de 17 mil atendimentos de Pronto Socorro, 1.200 internações, 55 mil exames, 550 partos e 300 cirurgias.

O hospital atua nas áreas de Obstetria, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Pediátrica e Ortopedia, prestando serviços de alta qualidade e conta com UTIs Adulto, Pediátrica e Neonatal. É referência para atendimento a gestação de alto risco, sendo amplamente reconhecido pela comunidade e inserido na estrutura da assistência à saúde de Guarulhos e municípios vizinhos.



Itaim Paulista

Inaugurado em 1998 e administrado pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina, o Hospital Estadual Itaim Paulista possui equipamentos de alta tecnologia e um corpo médico altamente qualificado para atender a demanda dos serviços de saúde pública da zona leste da cidade de São Paulo.



A instituição conta com serviço de pronto atendimento nas especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Obstetria, Ginecologia, Pediatria, Ortopedia e Psiquiátrica. Com 246 leitos, atende cerca de mil pacientes/dia, realizando mensalmente uma média de 1300 internações e aproximadamente 60 mil procedimentos de diagnóstico e terapia, destacando-se dos demais oferecer à comunidade o serviço de ressonância nuclear magnética.



Voltado para um atendimento mais humanizado oferece diversos serviços de assistência à saúde, como o de Assistência Domiciliar, já disponível à comunidade há mais de dois anos. Hoje, o programa atende 35 pacientes e segue a filosofia de restauração e manutenção do equilíbrio bio-psico-social do paciente e de seus familiares, que são treinados para colaborar no tratamento da doença e recuperação do indivíduo. O hospital desenvolve vários projetos. Um deles é o Atelier de Psiquiatria, que envolve diversas atividades, a fim de minimizar a exclusão dos pacientes do meio social e, se possível, reintegrando-os nas atividades cotidianas. Outros projetos que se transformaram em realidade são: Casa de Parto, Brinquedoteca e Mãe Canguru.

Itapecerica da Serra

Administrado em parceria com o SECONCI - Serviço Social da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo -, o hospital é referência regional em assistência hospitalar e ambulatorial especializada para os municípios de Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu, Juquitiba e São Lourenço da Serra. É um hospital com várias especialidades e realiza atenção de alta complexidade nas áreas de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal e Gravidez de Risco.



A filosofia assistencial adotada é embasada nos princípios da humanização do atendimento e na busca constante de padrões de excelência. A Unidade de Terapia Intensiva Adulto está integrada ao Sistema de Qualidade em Unidades de Terapia Intensiva QUATI, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. O hospital foi reconhecido em 2000 como a melhor maternidade da região sudeste na Assistência Humanizada ao Parto e ao Recém-nascido, recebendo do Ministério da Saúde o Prêmio Galba Araújo.

Em 2001 o HGIS foi certificado pela UNICEF-OMS-MS, como Hospital Amigo da Criança por cumprir os dez passos para o sucesso do aleitamento materno. Tornou-se micropolo regional do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar do Ministério da Saúde.

O Hospital tem atuado em parceria com a Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra, desenvolvendo, por exemplo, o Programa "Aprender e Brincar no Hospital". Outras atividades como a Biblioteca Ambulante criada pelo Corpo de Voluntários do HGIS e o coral dos funcionários buscam a integração comunidade-hospital no desenvolvimento de um ambiente de promoção do bem estar dos pacientes.

Itapevi



Com o compromisso de desenvolver melhorias contínuas ao serviço de assistência à saúde pública de sua região, o hospital possui Certificação com base a NBR ISO 9002/94 no Laboratório de Anatomia Patológica nos serviços de Anatomia Patológica e Citopatologia. A unidade participa ainda de programas como o PICQ-MM-SBP (Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade), tendo recebido, em 2001, o Título de Proficiência.

O setor de enfermagem do hospital desenvolve o serviço de atenção à pele, onde os profissionais de alta capacitação técnica e científica avaliam as lesões e elaboram propostas de tratamento específicas.

O hospital desenvolve também um programa de responsabilidade ambiental, utilizando equipamento de última geração, que realiza o processamento dos resíduos hospitalares em material comum, sem qualquer tipo de agressão à natureza. Com capacidade programada para 248 leitos, é administrado pelo Sanatorinhos Ação Comunitária de Saúde, efetuando cerca de 740 internações mensais.

O hospital desenvolve programas de melhorias contínuas no atendimento e assistência à saúde nos setores de Ginecologia/Obstetrícia, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, além de programas de Humanização, como o de resgate de auto-estima, desenvolvida pelo departamento de Psicologia Clínica. Está previsto para o ano de 2003 a implantação da Pediatria, com cerca de 40 leitos, e da Psiquiatria, com outros 10 leitos.



Itaquaquecetuba

Às vésperas de comemorar três anos, a instituição recebe anualmente mais de 70 mil pacientes, advindos também de outros 10 municípios vizinhos: Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Salesópolis, Arujá, Mogi das Cruzes, Guararema, Guarulhos e Biritiba Mirim. Com 244 leitos de internação, o hospital atende mensalmente cerca de mil internações, 6 mil atendimentos de emergência e 3 mil atendimentos ambulatoriais.

É um centro de referência de alta complexidade no sistema de saúde voltado aos pacientes de Neurocirurgia, Ortopedia, Cirurgia Vascular, Urologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Infantil, Ginecologia, Obstetrícia de Alto Risco, Clínica Médica, Pediatria e Psiquiatria. Conta ainda com Terapia Intensiva Neonatal e Adulto e um Berçário Patológico.

Desde o início, tem sido preocupação do hospital, interagir com a comunidade local.



O "Projeto Alegrendo" foi uma das iniciativas que propiciou essa interação ao recrutar e treinar voluntários na comunidade para desenvolverem junto à "Briquedoteca" da Pediatria, trabalho recreativo, com o intuito de amenizar o trauma psicológico provocado na criança, por uma internação.

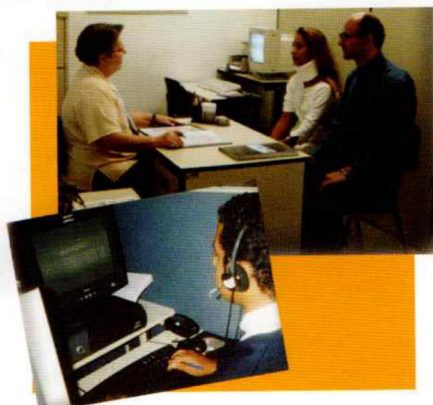
O "Projeto Belém" aprofundou essa inserção na realidade social da comunidade de Itaquaquecetuba, por meio da parceria com a Pastoral da Criança, possibilitando o desenvolvimento de ações orientadas à atenção da criança desnutrida. Com a mesma perspectiva têm sido desenvolvidos projetos educativos e de prevenção na comunidade, em especial, junto à população de adolescentes, gestantes e na prevenção do Câncer da Mama.

Pedreira



O Hospital Estadual de Pedreira, gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina que está localizado na região sul de região metropolitana e que concentra cerca de 500 mil habitantes, é referência por sua especialidade em Oftalmologia com complexidade em nível I e por suas UTIs Adulto, Pediátrica e Neo-natal classificadas e credenciadas em Nível III.

Em 2001 inaugurou o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados ampliando seu leque de serviços à população. Instituição "Porta Aberta", com 220 leitos, registra em seu Pronto Socorro o atendimento a cerca de 29 mil pacientes/mês nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica, Pediatria, Ortopedia e Gineco-Obstetrícia. O diferencial do hospital é a sua excelência no atendimento à população com alta tecnologia e atenção, investindo em um modelo diferenciado de capacitação profissional e de prestação de serviços de saúde.



O Centro de Treinamento e Desenvolvimento incentiva a sinergia entre todos os seus colaboradores por técnicas avançadas da área de Recursos Humanos. O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) conta com o serviço de Call Center próprio para fornecimento de informações e agendamento de consultas e exames diagnósticos nas diversas especialidades médicas e de serviços assistenciais, atendendo em média 12 mil ligações/mês.

Pirajussara

Localizado na divisa entre os municípios de Taboão da Serra e Embu das Artes, em área de absoluta carência de leitos hospitalares – com coeficiente de leito/1000 habitantes igual a 0,77 -, a instituição tem a missão de atender a população menos privilegiada.

A parceria entre a Unifesp/SPDM e o Estado visa levar o que há de mais avançado em conhecimento médico para a população mais necessitada, além de ser um posto avançado de capacitação de recursos humanos.



Com perfil de um hospital secundário de alta complexidade, voltado para Cirurgia Cardíaca, inclusive Cirurgia Vídeo-assistida para Revascularização Miocárdica, a instituição investe em diversos programas. Um deles, desenvolvido em parceria com a organização internacional Institute of Noetic Sciences, é o Labirinto de Humanização Hospitalar, ferramenta para melhorar o interior das pessoas e o relacionamento entre elas, dirigido aos funcionários, pacientes crônicos e grupos externos interessados. É o primeiro hospital no Brasil que tem um trabalho dessa natureza dirigido à humanização na área da saúde.

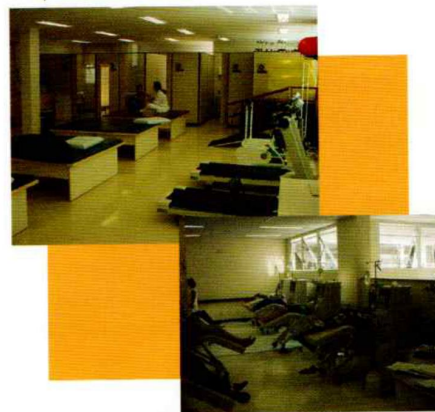


Santo André

Como um hospital terciário, desde a sua inauguração em novembro de 2001, o Hospital Estadual Santo André vem complementando o atendimento à saúde da região do Grande ABC que conta com cerca de 2,5 milhões de habitantes.



A excelência do serviço prestado fica evidenciada em diversas áreas, entre elas, Fisioterapia e Reabilitação, Serviço de Urgência Referenciada, Quimioterapia, Banco de Leite Humano e Terapia Renal Substitutiva. Outro diferencial que garante qualidade no atendimento é a presença dos profissionais dos cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Medicina do ABC e a constante preocupação com a humanização no atendimento. Para tanto, o hospital conta com a presença de um corpo de voluntariado preocupado com o apoio efetivo a todos os pacientes.



No Ambulatório de Especialidades Médicas, atualmente são atendidas 800 pessoas por dia. Em regime de internação, são prestados serviços nas seguintes áreas: Cirurgia, Clínica Médica, Infectologia, Ginecologia Obstetrícia, UTI Adulto e Neonatal. Concluída a sua implantação, o local contará, além de outras, com uma Unidade de Queimados, 60 leitos para cuidados intensivos, exames de alta complexidade, como Ressonância Magnética, Medicina Nuclear, Radiologia Vascular e Neuroradiologia.

Vila Alpina

A instituição, cuja administração está a cargo do Serviço Social da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo (Seconci-SP), tem seis andares, ocupando uma área construída de 15 mil m². Para a conclusão das obras, o governo do Estado investiu R\$ 29,9 milhões. Desse total, R\$ 17,4 milhões destinaram-se à estrutura física e os restantes R\$ 12,5 milhões foram aplicados em equipamentos. Em operação desde dezembro de 2001, o Hospital Estadual Vila Alpina (HEVA) foi planejado e dimensionado para prestar atendimento secundário e referenciar as Unidades Básicas de Saúde (UBS's) da região, beneficiando um universo de mais de 230 mil pessoas.



Depois de uma análise do perfil epidemiológico da população da região, a Secretaria de Estado da Saúde determinou que o HEVA dê ênfase ao atendimento materno-infantil, praticando a Assistência Humanizada. Com capacidade para 210 leitos operacionais, na base do seu atendimento estão as especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ortopedia, incluindo as unidades de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica e a Unidade Neonatal de Alto Risco. O hospital é um centro de referência para as gestantes de risco.



A proposta é que o HEVA mantenha-se fiel aos três princípios básicos do Sistema Único de Saúde, que são a universalidade, equidade e gratuidade dos serviços. O objetivo é fazer o melhor uso de todos os recursos tecnológicos, em prol da assistência humanizada e do respeito aos direitos do paciente.

Fale Conosco

Hospital Estadual Carapicuíba
Rua da Pedreira, 95
06321-665 Carapicuíba SP
11 4185-7600
qualidade.hsi@uol.com.br

Hospital Estadual de Diadema
Av. José Bonifácio, 1641
09980 150 Diadema SP
11 4056 9000
alice@dhsp.epm.br
hgpirajussara@dhsp.epm.br

Hospital Estadual do Grajaú
Rua Francisco Otávio Paca, 180
04822-320 São Paulo SP
11 5662 9444
ccury@unisa.br
gromagnoli@unisa.br

Hospital Estadual de Guarulhos
Alameda dos Lírios, 200
07190 012 Guarulhos SP
11 6461 9200
hgg.secret.tecnica@santacasa.org.br
www.1.santacasasp.org.br

Hospital Estadual de Itaim Paulista
Av. Marechal Tito, 6035
08115 100 São Paulo SP
116563 6302 / 6563 6303
hospitaim@uol.com.br

Hospital Estadual de Itapeperica da Serra (HGIS)
Av. Guacy Fernandes Domingues, 200
06850 000 Itapeperica da Serra SP
11 4666-6066
hgis@hgis.org.br
www.seconci-sp.org.br

Hospital Estadual de Itaquaquecetuba
Rua Rio Negro, 48
08599 280 - Itaquaquecetuba SP
11 4645-4200
hospitaqua@uol.com.br
www.hospsantamarcelina.com.br

Hospital Estadual Itapevi
Rua K s/nº
06650-000 Itapevi SP
114143 8600
qualidade.hsi@uol.com.br

Hospital Estadual de Pedreira
Rua João Francisco de Moura, 251
04455 170 São Paulo SP
11 5613-5865
rhumanos@pedreira.org.br
www.hospitalpedreira.org.br

Hospital Estadual de Pirajussara
Av. Ibirama, 1214
06785 300 Taboão da Serra SP
11 4135 9503 / 4137 9071
alice@dhsp.epm.br
hgpirajussara@dhsp.epm.br

Hospital Estadual Santo André
Av. Pereira Barreto s/nº.
09190 610 Santo André SP
11 6829 5000
hesa@hesa-fuabc.org.br

Hospital Estadual Sumaré
Av. da Amizade nº 2.400
13175 490 Sumaré SP.
19 3828.7878
diretoria@hes.unicamp.br

Hospital Estadual de Vila Alpina
Av. Francisco Falconi 1501
03227 000 São Paulo SP
11 6318 2100
sac.hva@seconci-sp.org.br
www.seconci-sp.org.br

Parceria: Modelo de Gestão Aplicada



O Hospital Estadual Sumaré é reconhecido como um dos dez melhores do País em qualidade de atendimento. Por atingir a excelência no quesito "Satisfação ao Usuário", a instituição conquistou um título importante: o Prêmio da Qualidade Hospitalar 2002, do Ministério da Saúde. O HES, sob a administração da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp -, atende a população da microrregião de Campinas do Estado de São Paulo, compreendendo os municípios de Sumaré, Hortolândia, Monte Mor, Santa Bárbara D'Oeste e Nova Odessa, sendo também, referência para os casos de maior complexidade de toda a região da DIR XII Campinas.

Com dois anos de funcionamento, a entidade superou todas as metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde, no que se refere a sua implantação e operação.



São 274 leitos, sendo 18 deles para UTI adulto, 12 para UTI neonatal, 70 para clínicas cirúrgicas, 38 para pediatria, além da capacidade para 1.200 internações/mês. A instituição se destaca nos projetos Humanização do Parto e na Agência Transfusional, certificada pela ISO 9002.

A mais recente conquista do HES é a Certificação de Acreditação Hospitalar, homologada pela Organização Nacional de Acreditação Hospitalar (ONA) e Ministério da Saúde. A certificação reconhece formalmente a competência do hospital em atender os objetivos, sempre priorizando a qualidade no atendimento.